



HISTERECTOMIA EM RUMINANTES E SUÍNOS EM CASOS DE PROLAPSO UTERINO IRREDUTÍVEL OU RECORRENTE.

Marisa Bernardino¹, Carla Mendonça², José Ferreira das Neves¹

(1 - DVM em clínica ambulatória privada, 2 - PhD, DVM e Professora associada da FMV do ICBAS)

O objectivo deste trabalho é apresentar a técnica de Histerectomia em animais de espécies pecuárias, como uma forma simples, económica e praticável em campo, para a resolução de prolapsos uterinos recorrentes, de situações de isquémia do órgão ou de rupturas uterinas de resolução inviável e/ou com hemorragia grave.

Materiais e Métodos: Todos os animais utilizados neste estudo resultaram de casos clínicos reais de situações de prolapsos uterinos recorrentes, irredutíveis ou cuja resolução se previa inviável. Os materiais utilizados para a assépsia do útero foram água e soluções de povidona iodada. A epidural realizou-se com lidocaína 5%. Para o procedimento cirúrgico foram utilizados bisturi, tesoura, porta agulhas, agulha grande de secção redonda, fio de sutura não absorvível e um material elástico forte. Após assépsia do útero e realização de anestesia epidural alta, o procedimento cirúrgico realizado pelos autores consistiu na colocação e fixação do garrote pós cervical, seguidas de realização de vários pontos intercalados e da excisão do útero caudalmente ao garrote, de forma parcial e intercalada com os referidos pontos de tensão. Após excisão e verificação da inexistência/ resolução de hemorragia, procedeu-se à aproximação dos bordos da parede uterina e posterior resolução do prolapso vaginal. A fim de se prevenir o choque hipovolémico, optou-se, em alguns casos, pela realização de fluidoterapia e/ou transfusão sanguínea, utilizando um *kit* de transfusão.

Resultados: Dos 21 procedimentos realizados entre Janeiro de 2010 e Março de 2013 (8 em bovinos, 2 em caprinos, 4 em ovinos e 7 em suínos), obteve-se uma taxa de sobrevivência de 85,7% (75% em bovinos, 100% em caprino e ovinos e 85,7% em suínos), pelo que se conclui que a histerectomia em casos de prolapso uterino irredutível ou recorrente apresenta uma elevada taxa de sucesso, quando realizada pela técnica acima descrita.

Nota: Os autores escreveram o sumário sem recurso ao novo acordo ortográfico.